



Extensão e comunicação rural para o desenvolvimento agroecológico no município de Mercês, MG

Extension and rural communication for agroecological development in Mercês city, MG

LOURENÇO, Fagner José de Carvalho ^{1,3}; CRUZ, José Victor Hosken ^{1,4}; MARTINS, Guilherme Calsavara ^{1,5}; MOTA, Marcel Fabri ^{2,6}

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – campus Rio Pomba; ² ONG Socioambiental ECOVIDA-Mercês; ³ fagnerjcl@gmail.com; ⁴ victor.hosken@ifsudestemg.edu.br; ⁵ guicalsavaramartins@gmail.com; ⁶ ecovida.marcel@hotmail.com

Tema Gerador: Manejo de Agroecossistemas e Agricultura Orgânica

Resumo

Este relato tem a finalidade de expor as experiências do projeto de extensão do Programa Institucional de Apoio à Extensão (PIAEX) edição 2016 do IF Sudeste MG - *Campus* Rio Pomba que em parceria com a ONG Socioambiental Ecovida do município de Mercês, MG buscou atender a demandas de agricultores familiares. Como demanda local objetivou-se, orientar e capacitar agricultores familiares interessados no sistema de produção agroecológico, orgânico e organizar os agricultores familiares para futura criação de uma Organização de Controle Social (OCS) de modo que os mesmos ofereçam à comunidade local produtos orgânicos. Como o projeto teve de ser realizado em apenas 5 meses não foi possível acompanhar individualmente cada agricultor e a falta de conhecimento das realidades locais dificultou atender aos anseios comuns do grupo de agricultores. Foi possível identificar as necessidades pontuais e desenvolver ações mitigadoras. O conhecimento gerado da realidade local irá contribuir para o desenvolvimento de projetos futuros.

Palavras-chave: agricultura familiar, agroecologia, Zona da Mata, ATER.

Abstract

The finality of this report is to present the experiences of the extension project of the Institutional Support Program for Extension (PIAEX), 2016 edition, of the Rio Pomba campus of the Federal Institute of Education, Science and Technology of the Minas Gerais Southeast, which in association the Non-Governmental Organization Socioambiental Ecovida, from Mercês city, sought attend family farmers. After to know the local demand, the objective of this project was guide and train family farmers interested in agroecological production system and organic, in addition the organize in the creation of a Social Control Organization (SCO) to offer theirs organic products to the local community. The time project was of 5 months, which it made impossible to follow each farmer engaged in project. In addition, it is necessary to know better the demand and local reality to attend all the common expectations of farmers group, and even so, it was possible identify specific points and develop mitigating actions. The knowledge of the local reality will contribute to the development of future projects.

Keywords: Family agriculture, agroecology, Zona da Mata, ATER.



Introdução

O município de Mercês está situado na Mesorregião da Zona da Mata mineira e na Microrregião de Ubá, tem sua sede a uma altitude de 520 metros. O clima é do tipo tropical de altitude com chuvas durante o verão e temperatura média anual em torno de 18°C, com variações entre 24°C (média das máximas) e 13,8°C (média das mínimas). O território do município, banhado pelo rio Pomba e seu afluente rio Paciência, localiza-se no trecho da Serra da Mantiqueira, que forma uma das principais bacias hidrográficas do País: a bacia do rio Paraíba do Sul.

Atualmente o município possui cerca de 11.000 habitantes (IBGE, 2015), desses aproximadamente 32% na zona rural. Embora possa contar com áreas cultiváveis, a economia local assenta-se principalmente na bovinocultura de corte e leite além do cultivo de eucalipto. É de se notar o fenômeno do êxodo rural em ascensão nos municípios do interior de Minas Gerais. É grande a parcela social de baixa renda, oriunda do meio rural. Contudo, o município vem revelando certo potencial de desenvolvimento de agriculturas com base na Agroecologia, tendo como marco principal, a implantação da TECNOLOGIA SOCIAL PAIS em 2012, através da parceria entre a Fundação Banco do Brasil, Banco do Brasil e ONG Socioambiental Ecovida. Atualmente existem cinco unidades PAIS em funcionamento, e a principal necessidade dos agricultores é Assistência Técnica Rural (ATER) orientada por bases técnicas Agroecológicas e de Agricultura Orgânica. Contribuindo assim para o desenvolvimento de agriculturas duráveis na região.

BRASIL (2003) considera sistema orgânico de produção agropecuária todo aquele em que se adotam técnicas específicas, mediante a otimização do uso dos recursos naturais e socioeconômicos disponíveis e o respeito à integridade cultural das comunidades rurais, tendo por objetivo a sustentabilidade econômica e ecológica, a maximização dos benefícios sociais, a minimização da dependência de energia não renovável, empregando, sempre que possível, Métodos culturais, biológicos e mecânicos, em contraposição ao uso de materiais sintéticos, a eliminação do uso de organismos geneticamente modificados e radiações ionizantes, em qualquer fase do processo de produção, processamento, armazenamento, distribuição e comercialização, e a proteção do meio ambiente.

A partir da aprovação do projeto de extensão do Programa Institucional de Apoio à Extensão (PIAEX) edição 2016 do IF Sudeste MG - *Campus* Rio Pomba que em parceria com a ONG Socioambiental Ecovida do município de Mercês, MG buscou-se atender a demandas de agricultores familiares interessados no sistema orgânico de produção. O



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



projeto teve duração de 5 meses (de agosto a dezembro de 2016) e foi possível realizar visitas *in loco* em sete unidades de produção com a participação dos agricultores, do presidente da ONG Socioambiental Ecovida, um estudante do curso de Bacharel em Agroecologia do IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba como bolsista, do orientador e do co-orientador do projeto.

Um dos objetivos do projeto foi realizar ações de comunicação rural de modo que a “participação no sistema de relações agricultores familiares-natureza-cultura não possa ser reduzida a um *estar diante*, ou a um *estar sobre*, ou a um *estar para* os agricultores familiares, pois que deve ser um *estar com* eles, como sujeitos da mudança também”, adaptado de FREIRE (1979), que possibilitasse construir diretrizes de planejamento da produção, conhecimento das técnicas Agroecológicas, Agricultura Orgânica assim como de comercialização.

Resultados e discussão

Foram realizadas reuniões com a equipe responsável pela execução do Projeto no Setor de Agricultura do Departamento Acadêmico de Agricultura e Ambiente (DAAA) do IF Sudeste MG Campus Rio Pomba e também na sede da ONG Socioambiental Ecovida em Mercês para planejar as ações do projeto onde foi elaborado um cronograma de visitas aos potenciais agricultores envolvidos.

Em seguida tiveram início às ações de visita *in loco* da equipe executora do Projeto na unidade de produção dos agricultores participantes utilizando a Metodologia de Turnê Guiada pelo sistema produtivo. Após cada visita a equipe executora reuniu e sistematizou as observações realizadas em conversa com cada agricultor. Desta forma foi possível conhecer os sistemas produtivos, as necessidades dos agricultores e finalmente propor as ações direcionadas as realidades observadas.



Figura 1. Equipe executora do projeto juntamente com alguns dos agricultores envolvidos em visita a uma das unidades de produção.

Pôde-se observar que os agricultores envolvidos são principalmente horticultores, apresentam como limitação conhecimentos técnicos de comercialização de seus produtos e anseiam pela produção agroecológica.

Os agricultores apresentam cultivos diversificados, o que proporcionou ao estudante bolsista o conhecimento do cultivo de várias espécies além da vivência com as realidades das agriculturas do município de Mercês.

Durante as visitas e conversas observou-se o interesse entre os agricultores de organizarem para a produção e comercialização de produtos de base Agroecológica. Esta produção possibilitaria beneficiar não só os agricultores, mas também os consumidores, que teriam disponíveis produtos livres de agrotóxicos e produzidos localmente.

Outra demanda recorrente foi a deficiência de assistência técnica continuada, uma vez que os agricultores não apresentam domínio de algumas técnicas de produção Agroecológica. Tal demanda cria a possibilidade de novos projetos, sendo importante conhecimento das realidades locais, orientando treinamentos de técnicas agroecológicas posteriormente.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 9

Manejo de Agroecossistemas
e Agricultura Orgânica



Conclusões

A demanda apresentada pelos agricultores foi a necessidade de assistência técnica de base agroecológica continuada. No entanto, em projetos de curta duração não é possível atender e acompanhar individualmente os agricultores. Inicialmente, o projeto previa ações que não puderam ser efetivadas. A Fonte identificada deste problema foi relacionada a falta de conhecimento das realidades locais. O projeto partiu de uma demanda local, no entanto nem mesmo os agricultores conheciam as realidades de todo o grupo, gerando dificuldades para ações que atendessem anseios comuns ao grupo.

Sendo assim, de posse da sistematização das turnês guiadas foi possível identificar necessidades pontuais e desenvolver ações mitigadoras destas posteriormente. Este resultado demonstra a necessidade de conhecimento prévio das realidades locais, contribuindo para desenvolvimento de projetos futuros.

Agradecimentos

Aos agentes financiadores e de apoio logístico: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), CNPq e IFSUDESTEMG - Campus Rio Pomba.

À ONG Socioambiental Ecovida pela parceria e apoio na mobilização dos agricultores.

A todos participantes: co-orientador, estudante e agricultores.

Referências bibliográficas

BRASIL. **Lei 10.831 de 23 de dezembro de 2003**. Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências. Publicado no Diário Oficial da União de 24/12/2003 , Seção 1 , Página 8.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?**. 4º ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

IBGE Cidades. **Mercês-MG, 2015**. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=314160&search=||infogr%E1ficos:-informa%E7%F5es-com-pletas>>. Acesso em: 25 de junho de 2016.